

# **BAHIA PESCA SA**

# MERCADO DE PESCADOS VALENÇA-BA

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO PROJETO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E DE TELECOMUNICAÇÕES

REV 01 - 09/05/2021

EMPRESA RESPONSÁVEL: Senemig Engenharia LTDA RESPONSÁVEIS TÉCNICOS:

ENG. ELETRICISTA MARCO ANTONIO GIMENES – RN: 260369593-2-SP – RR-6583BA ENGA. ELETRICISTA MÔNICA ANDRADE T. DA SILVA – RN:050264419-2-BA – RR-23379/D-BA ARQ. EDUARDO ALVES DA COSTA CASTRO – RN: A-146740-9-BA





### **ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

### **OBJETIVO**

Os itens a seguir contêm as especificações técnicas dos equipamentos e materiais que deverão ser utilizados na execução dos projetos elétrico, de ar condicionado e de telecomunicações na reforma e/ou recuperação das instalações do Mercado de Pescado de Valença, Bahia.

Nota: Os modelos e fabricantes indicados são referenciais, tendo o instalador total liberdade de utilizar similares que tenham as mesmas características técnicas e o mesmo padrão de qualidade, desde que aprovados pela fiscalização da CONTRATANTE antes da aquisição.

### **CONDUTOS E ACESSÓRIOS**

### Eletroduto Flexível Conrugado

Serão de cloreto de polivinila (PVC) Antichama;

Devem atender as recomendações das Normas: IEC 614-1/94 - Norma Internacional e NBR 5410 - Instalações elétricas de baixa tensão.

O proprietário admitirá a utilização dos produtos fabricados pela TIGRE, ou similar, desde que consultada previamente a fiscalização.

### Eletroduto, Curva e Luva de PVC rígido roscável.

Serão de cloreto de polivinila (PVC) rígida, e do tipo pesados com roscas e luvas.

O proprietário admitirá a utilização dos produtos fabricados pela Cia Hansen Industrial Tigre, ou similares, desde que consultada previamente a fiscalização.

O proprietário admitirá a utilização dos produtos fabricados pela TIGRE, ou similar, desde que consultada previamente a fiscalização.

### Eletrocalha/perfilado e Acessórios

Será constituída por perfil "C", em chapa perfurada, com virola, pré-zincada a fogo nas dimensões 38x38mm sem tampa.

O proprietário admitirá a utilização dos produtos fabricados pela Real Perfil Indústria e Comércio MOPA S/A, ou similares, desde que consultada previamente a fiscalização.

### **Bucha e Arruela**

Serão fundidas em Alumínio Silício, com ótima resistência mecânica e acabamento liso e de boa aparência, fornecidas com rosca BSP (GÁS), da WETZEL, ou similar.

### CAIXAS DE PASSAGEM, CONDULETES e ACESSÓRIOS PARA CAIXAS DE PASSAGEM

### Caixas de passagem

As caixas de passagem deverão ser de chapa de aço esmaltada, galvanizada, em alumínio (quando indicado) ou pintada com tinta de base metálica, quando as dimensões forem superiores a 4"x4" e sua instalação for embutida ou não aparente, de alumínio fundido quando sua instalação for aparente, e de PVC rígido, quando as dimensões forem iguais ou inferiores a 4"x4" e sua instalação for embutida ou não aparente. As caixas conterão olhais destinados a fixação dos eletrodutos (com buchas, arruelas ou roscas).





As caixas utilizadas para a passagem de condutores, quando metálicas, serão, no mínimo, de chapa de aço nº 14 BWG com uma demão de verniz isolante e outra de zarcão na superfície interna. Suas tampas serão parafusadas e esmerado acabamento.

O proprietário admitirá a utilização de produtos fabricados pela Cia Hansen Industrial Tigre, Moferco, ou similares, desde que consultada previamente a fiscalização.

### Conduletes e Caixas de Piso

Os conduletes e caixas de passagem/tomadas de piso deverão ser em liga de alumínio nas dimensões e com as saídas indicadas em projeto. As saídas devem ser de encaixe, tipo sem rosca.

O proprietário admitirá a utilização de produtos fabricados pela Daisa Conexões e Eletrodutos Ltda, ou similares, desde que consultada previamente a fiscalização.

### Caixas telefônicas

As caixas a serem utilizadas deverão ser de alumínio e deverão estar de acordo com as normas da TELEBRÁS e demais determinações da empresa concessionária local e indicações em plantas e memorial descritivo.

### Caixas de passagem em alvenaria

As dimensões indicadas em projeto referem-se às dimensões internas das caixas, que deverão ter bom acabamento, com as tampas feitas com armação de ferro apropriada. As caixas deverão ser providas de drenagem.

### TOMADAS, INTERRUPTORES, E ACESSÓRIOS

As tomadas de parede para luz e força serão normalmente do tipo pesado, com contatos de bronze fosforoso ou tomback.

Além do aspecto estético desejado após a montagem, deverão ser observadas as demais condições de amperagem e tensão projetadas para cada uso.

Os interruptores serão normalmente de embutir, tipo pesado, modulados e intercambiáveis com contatos de bronze fosforoso e base em baquelite ou nylon brusco.

Além do aspecto estético desejado após a montagem, deverão ser observadas as demais condições de amperagem e tensão e tipos projetados para cada uso.

O proprietário admitirá a utilização dos produtos fabricados pela PIAL Indústria e Comércio S/A, ou similar, desde que consultada previamente a fiscalização, seguindo-se a linha abaixo:

O proprietário admitirá a utilização dos produtos fabricados pela PIAL Indústria e Comércio S/A, da Alumbra, ou similar, desde que consultada previamente a fiscalização, seguindo-se a linha abaixo:

Instalações de embutir: Linha Pial Plus com espelhos para caixas 4"x2" e 4"x4"; Instalações de sobrepor com canaletas: Linha A, da Alumbra;

### **CABOS ELÉTRICOS**

### Cabo De Cobre Nu

Será formado de fios de cobre eletrolítico nu, têmpera meio dura, encordoamento classe 2A. O proprietário admitirá a utilização dos produtos fabricados pela Prysmian ou similares, desde que consultada previamente a fiscalização.





### Cabo de cobre, PVC, Classe 750 V.

Com condutor formado de fios de cobre eletrolítico nu, têmpera mole, encordoamento classe 4 ou superior, salvo se houver outra indicação, isolação para 750V - 70° C, em composto termoplástico em cloreto de polivinila (PVC) tipo DWF, nas cores indicadas em projeto e memorial.

O proprietário admitirá a utilização dos produtos fabricados pela Prysmian ou similares, desde que consultada previamente a fiscalização

### Cabo de cobre, PVC, 70°, Classe 1 KV.

Com condutor formado de fios de cobre eletrolítico nu, têmpera mole, encordoamento classe 4 ou superior, salvo se houver outra indicação, isolação para 0,6/1 KV - 70° C, em composto termoplástico em cloreto de polivinila (PVC), cor branca e cobertura em composto termoplástico de cloreto de polivinila na cor preta. O proprietário admitirá a utilização dos produtos fabricados pela Prysmian ou similares, desde que consultada previamente a fiscalização.

### Cabo De Cobre Isolado Em EPR, Classe 1 KV

Será formado de:

Condutor: Metal fio de cobre nú, têmpera mole, de forma redonda compacta, classe de encordoamento 4 ou superior.

Isolação: camada de composto termofixo de borracha etileno propileno (EPR);

Cobertura: Camada extrudada de composto termoplástico de Cloreto de Polivinila (PVC), do tipo ST2, na cor preta, sem chumbo.

O proprietário admitirá a utilização dos produtos fabricados pela Prysmian ou similares, desde que consultada previamente a fiscalização.

### **TERMINAIS PARA CABOS ELÉTRICOS**

Os terminais serão do tipo compressão, isolado até 6 mm2 e deverão ser estanhados antes de se fazer a compressão.

# DISJUNTORES, CONTATORES, QUADROS DE MEDIÇÃO, QUADROS ELÉTRICOS E SUPRESSORES DE SURTO

### **Disjuntores e Disjuntores Motor**

Os disjuntores deverão possuir as seguintes características compatíveis com a instalação:

- Tensão nominal;
- Corrente nominal;
- Frequência:
- Corrente de interrupção simétrica na tensão de funcionamento;
- Corrente de estabelecimento na tensão de funcionamento:
- Curva de disparo tipo C.
- Quando não disponíveis na corrente nominal indicada, deverá ser utilizado um imediatamente superior com ajuste para a corrente indicada em projeto.

Todos os disjuntores a serem instalados nos quadros deverão ter capacidade de interrupção mínima para 5 KA's em 220V por polo, pela IEC 947-2, quando não houver outra indicação em planta.

O proprietário admitirá a utilização dos produtos fabricados pela ABB Ltda, Merlin Gerin - Groupe Schneider, Siemens S. A., ou similares, desde que consultada previamente a fiscalização.

Av. Luiz Tarquínio Pontes, 1.904 Sala 01-A, Pitangueiras, Lauro de Freitas, BA - CEP 42.701-450 Fone 3350-9350 <a href="mailto:senemig@senemig.com.br">senemig@senemig.com.br</a>





### Interruptores Diferenciais "DRs"

Os interruptores diferenciais deverão possuir as seguintes características compatíveis com a instalação e a indicação em projeto:

- Tensão nominal;
- Corrente nominal;
- Frequência;
- Corrente de interrupção simétrica na tensão de funcionamento;
- Corrente residual;
- Número de pólos.

Todos os interruptores residuais a serem instalados nos quadros deverão ter capacidade de interrupção mínima para 5 KA's em 220V por polo, pela IEC 947-2.

O proprietário admitirá a utilização dos produtos fabricados pela ABB Ltda, Merlin Gerin - Groupe Schneider, Siemens S. A., ou similares, desde que consultada previamente a fiscalização.

### **Contatores**

Os contatores deverão possuir as seguintes características compatíveis com a instalação e a indicação em projeto:

- Tensão nominal;
- Corrente nominal;
- Frequência;
- Corrente de interrupção simétrica na tensão de funcionamento;
- Número de pólos.
- Suportabilidade de até 100 vezes a corrente do capacitor, sem a necessidade de resistores de amortecimento, quando utilizadas para capacitores

Todos os interruptores residuais a serem instalados nos quadros deverão ter capacidade de interrupção mínima para 5 KA's em 220V por polo, pela IEC 947-2.

O proprietário admitirá a utilização dos produtos fabricados pela ABB Ltda, Merlin Gerin - Groupe Schneider, Siemens S. A., ou similares, desde que consultada previamente a fiscalização.

### **Quadros Elétricos**

Os quadros elétricos deverão ser projetados, fabricados e fornecidos de acordo com as normas da ABNT e especificações subsequentes:

Os quadros elétricos deverão ser apropriados para instalação interna, em ambiente de alta salinidade e deverão operar sob as seguintes condições ambientais:

Altitude em relação ao nível do mar
Temperatura máxima
Temperatura mínima
Umidade relativa do ar (média mensal)
Clima
Até 1000 m
40° C
85 %
Tropical Úmido

Os quadros auto-portantes deverão ser fabricados com chapa 13 para a estrutura, chapa 16 para fechamento e chapa 13 para placa de montagem reforçada com dobras laterais.

Os quadros de sobrepor até a dimensão de 60x50cm (HxL), deverão ser fabricados com chapa 18 e placa de montagem com chapa 16, com dimensões superiores a 60x50 (HxL) deverão ser fabricados com chapa 16 e placa de montagem 14.





Os quadros de embutir deverão ser fabricados com espessura mínima de chapa 20 e placa de montagem com espessura mínima de chapa 16.

As placas de montagens serão pintadas na cor laranja.

Os quadros deverão possuir placa de proteção em acrílico com a identificação dos circuitos.

Os quadros deverão conter os meios necessários à ligação do cabos, bem como dispositivos para sua fixação, de modo a evitar que fiquem pendurados.

Vedação dos quadros dever ser executada, de modo a proteger os equipamentos contra poeira e líquidos não corrosivos em suspensão.

Todas as superfícies metálicas não condutoras de corrente elétrica, deverão ser pintadas e submetidas a tratamentos, os quais deverão proporcionar boa resistência a óleos e graxas em geral, grande durabilidade, inalterabilidade das cores, resistência a corrosão, boa aparência e fino acabamento. O tratamento da chapa deverá ser por jateamento de areia e pintura eletrostática em epoxi com espessura mínima de 80 microns.

Todos os parafusos, porcas e arruelas deverão ser zincadas por imersão a quente.

Os barramentos deverão ser em cobre eletrolítico 99,9%, estanhados, com espessura mínima de 3mm para o barramento principal, e de acordo com a corrente nominal indicada, e com espessura mínima de 2mm para os barramentos secundários..

Os barramentos e suportes deverão ser dimensionados para suportar os efeitos da corrente de curto-circuito e corrente nominal contínua indicadas no diagrama, na freqüência de 60 HZ.

Os quadros deverão conter um barramento em cobre para ligação à terra, que permita a interligação aos quadros adjacentes, a fim de formar um conjunto contínuo, quando for o caso.

Os barramentos de neutro e terra deverão ter no mínimo 3mm de espessura, 3cm de largura e 20 cm de comprimento, sendo que o espaçamento entre os parafusos na largura, quando for o caso de duas carreiras de parafusos, deverá ser de 1,5cm entre eixos, e o espaçamento dos parafusos no comprimento deverá ser de no mínimo 1,0cm entre eixos.

Na será admitida qualquer barra de neutro ou terra menor que 20cm de comprimento.

Os isoladores utilizados deverão ser em epóxi e apropriado para os esforços mecânicos a que será submetido. Não será admitida a utilização de isoladores em PVC.

Os quadros deverão ser fornecidos montados, com toda a fiação e equipamentos fixos, não passíveis de quebra no transporte.

A fiação deverá ser feita com cabos flexíveis e de diâmetros adequados à corrente a ser transportada, porém não menor que 2,5 mm <sup>2</sup>, com isolamento, para o mínimo 600 V, em composto termoplástico não propagante de chamas.

Não serão aceitas emendas nos cabos. Todas as conexões deverão ser feitas através de terminais.

Nas interligações entre partes fixas e móveis dos quadros, os cabos deverão ter comprimento e flexibilidade suficiente.

Para a facilidade de manutenção, todos os cabos deverão ser identificados em ambas as extremidades de acordo com os diagramas de fiação aprovados.

Os quadros deverão ser identificados de maneira apropriada, através de plaquetas ou etiquetas adesivas de PVC. As plaquetas deverão ser aparafusadas, não sendo aceitável o uso de cola. Deverão ser confeccionadas com lâminas de plástico de aproximadamente 3 mm de espessura e não deverão ser instaladas em partes removíveis. As inscrições deverão ser gravadas em branco com fundo preto e serem visíveis a, no mínimo, 2 metros de distância.

Deverão ser fornecidos para todos os quadros, o lay out da área que o mesmo atende, com as luminárias, tomadas e pontos de ar condicionado e os respectivos números de circuito, em tamanho compatível com a tampa do quadro, plastificado, e o diagrama unifilar do mesmo, também em tamanho compatível com a tampa do quadro, plastificado, colados do lado interno da tampa.

Deverá ser encaminhada a documentação abaixo relacionada e outros documentos e informações que o CONTRATANTE julgar necessários:

- . Desenhos de dimensões dos quadros, arranjos dos dispositivos e detalhes de montagem.
- . Relação dos componentes, peças e acessórios, indicando o tipo e as características principais.
- . Desenho estrutural dos quadros e detalhes da base de fixação.
- . Lista de peças de reserva recomendada.

Av. Luiz Tarquínio Pontes, 1.904 Sala 01-A, Pitangueiras, Lauro de Freitas, BA - CEP 42.701-450 Fone 3350-9350 <a href="mailto:senemig@senemig.com.br">senemig@senemig.com.br</a>





. Catálogos técnicos descritivos para cada componente.

O CONTRATANTE reserva o direito de realizar por sua conta ou através de representante credenciado, inspeção dos equipamentos, em qualquer fase de projeto do fabricante, a fim de certificar-se de que o mesmo está sendo projetado, fabricado, ensaiado e acabado conforme especificado.

O proprietário admitirá a utilização dos produtos fabricados pela Cemar, Taunus ou similares, desde que consultada previamente a fiscalização.

### Supressores de Surtos

Os supressores de surtos a serem instalados nos quadros deverão atender às seguintes características:

Apropriados para entrada de energia, conectados permanentemente, instalação em paralelo, com tecnologia de varistores múltiplos com fusíveis individuais, tensão de trabalho 127/220V - F-N, ou 220/380V - F-F, conforme o caso, 60HZ, corrente máxima de surto de 50KA para os quadros gerais e de 40 KA para os de distribuição de força e luz e elétrico de informática, tempo de resposta dos componentes menor que 1 nanosegundo.

O proprietário admitirá a utilização dos produtos fabricados pela JOSLYN, Clamper, Phoenix Contact, ou similares, desde que consultada previamente a fiscalização.

### **ATERRAMENTO**

### **Haste De Terra**

Serão fabricadas com núcleo de aço SEA 1045, revestido com espessa camada de cobre eletrolítico, de fabricação Burndy, ou similar.

### Caixa de Inspeção

Caixa tipo solo redonda em PVC com tampa de ferro fundido modelo TEL 550 da Termotécnica ou similar.

### **LUMINÁRIAS E ACESSÓRIOS**

### LUMINÁRIA COM LÂMPADA TUBOLED

Tipo: Luminária tipo calha;

Instalação: Embutido ou sobrepôs, conforme projeto;

Material: Corpo: Chapa de aço.

Acabamento: Tinta pó poliéster de alta resistência na cor branca.

Lâmpada: TuboLED de 18W ou de 9W conforme projeto.

Modelo/fabricantes: OS122 da Intral ou equivalente técnico;

### Luminária Hermética IP65 para Câmara Frigorífica

**Tipo**: Luminárias destinada a locais de atmosferas corrosivas e em ambientes que contenham muita umidade, gases, vapores, pó e água, como: áreas litorâneas, frigoríficos, laticínios, moinhos, industrias de bebidas, papel e celulose, química e petroquímica, minerações e instalações portuárias e industrias de alimentos.

**Corpo:** Poliester reforçado em fibra de vidro de alto padrão, garantindo máxima durabilidade, resistência mecânica contra trincos e rachaduras. Acabamento em gel na cor branca e cinza martelado.

**Difusor:** Acrílico liso e transparente, possui alta resistência a impactos e suas cores não são alterados sob efeito do sol e intempéries. Índice de refração de 1,49, transparência luminosa de 94%, resistência a temperatura de até 70°C.

**Refletor:** Em chapa de aço, tipo plano ou prismático, tratado quimicamente e pintura em epóxi branco. **Vedação:** Borracha EPDM (etil propileno), excelente resistência a intempéries, abrasivos ácidos, óleo e água.





Fechos: Aço inox aro mola (SAE 304), fixado ao corpo da luminária.

Acessórios: Fica-cabo rosca PG 11 - IP68, antichamas injetados em nylon 6-Vo. Soquete: Ref.254(lucchi),

anti-vibratório e anti-chamas. **Lâmpadas:** Tuboled de 18W

Garantia: 1 ano

Fabricante: LEDAZUL, ou similar

### ESPECIFICAÇÕES TÉCNNICAS – AR CONDICIONADO SPLIT

### 1. DAS DEFINIÇÕES

Equipamento: Aparelhos de Ar condicionado TIPO DE EQUIPAMENTO Tipo 1 - 24.000 BTUS

### DAS NORMAS E DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

2.1. Apresentação da cópia da ETIQUETA NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DE ENERGIA – ENCE, na fase de habilitação, em conformidade com as Portarias do Inmetro a seguir:

Portaria/Inmetro nº 007, de 04 de janeiro de 2011 – Etiquetagem Compulsória de Condicionadores de ar até 60.000 BTU/h.

Portaria/Inmetro nº 643, de 30 de novembro de 2012.

### DAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

### 3.1. Especificações para cada tipo:

Tipo 1 - 12.000 BTUS
Modelo Split Hi Wall
Tipo de ciclo Frio
Cor Branco Branco
ENCE A
Filtro de Ar Anti-bactéria
Vazão de Ar No mínimo 500 m³/h
Controle remoto Sim
Termostato Digital
Funções Sleep e Swing
Voltagem 220 V

Tipo 2 - 24.000 BTUS
Modelo Split Hi Wall
Tipo de ciclo Frio
Cor Branco Branco
ENCE A
Filtro de Ar Anti-bactéria
Vazão de Ar No mínimo 1.000 m³/h
Controle remoto Sim
Termostato Digital
Funções Sleep e Swing
Voltagem 220 V

### 3.2. Especificações Gerais

3.2.1. Todos os equipamentos de ar condicionado tipo Split Hi Wall com tecnologia convencional.





3.2.2. Todos os modelos dos aparelhos de ar condicionado deverão apresentar ETIQUETA NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DE ENERGIA – ENCE autorizada pelo Inmetro, em conformidade com as seguintes Portarias:

Portaria/Inmetro nº 007, de 04 de janeiro de 2011 – Etiquetagem Compulsória de Condicionadores de ar até 60.000 BTU/h.

Portaria/Inmetro nº 643, de 30 de novembro de 2012.

3.2.3. Todos os aparelhos de ar condicionado deverão ser acompanhados do manual de instruções em português para uso, conservação e manutenção dos equipamentos.

3.2.4. As especificações técnicas definidas neste Termo de Referência poderão ser igualadas ou superadas por soluções divergentes das especificadas, desde que sejam mantidas as exigências de padrão, desempenho e funcionalidades do ambiente. Para tal, o licitante deverá registrar este fato em sua proposta e encaminhar, oportunamente, para a CONTRATANTE, documentação técnica e explicações que permitam manifestação fundada e conclusiva sobre a equivalência ou superioridade da solução divergente. 3.2.5. Considerando as condições usuais de fornecimento de energia elétrica no Brasil, no que tange à tensão de entrada, serão consideradas atendidas aquelas que se encontrarem em qualquer valor entre 200 e 220V, inclusive, as exigências de 220V

### 4. DAS CONDIÇÕES GERAIS

### 4.1. Identificação do fornecedor

4.1.1. A etiqueta a ser fixada no equipamento deverá ser auto adesiva vinílica ou de alumínio com informações impressas de forma permanente, do tamanho mínimo 80mm x 40mm, a ser fixada na parte inferior do tampo e do assento, contendo:

Nome do fornecedor;

Nome do fabricante;

Logomarca do fabricante;

Endereço/ telefone do fornecedor;

Data de fabricação (mês/ano);

Código do Produto;

Garantia de, no mínimo, 12 meses após a data da entrega

### 4.2. Manual de Uso e Conservação

4.2.1. Todo o equipamento deverá acompanhar o respectivo manual de uso e conservação em português.

### 4.3. Embalagem

4.3.1. Todo equipamento fornecido deverá possuir os componentes especificados nos itens de Descrição do Termo de Referência. Os produtos deverão ser entregues acondicionados. A embalagem deverá possuir identificação externa contendo no mínimo a Descrição do Bem. Os produtos deverão ser entregues com todos os componentes especificados.

### 4.4. Garantia

4.4.1. O fabricante (contratada) deverá oferecer garantia de, no mínimo, 12 meses a partir da data da entrega dos equipamentos, contra defeitos de fabricação. A data para cálculo da garantia deve ter como base a data da efetiva entrega dos equipamentos ao interessado (contratante).

### 5. DO CONTROLE DE QUALIDADE

5.1. Os produtos deste Termo de Referência estão sujeitos ao Controle de Qualidade realizado pela ONTRATANTE, pelos interessados ou por instituição indicada por eles.

5.2. O Controle de Qualidade ocorrerá, por meio de eventuais visitas técnicas sob a responsabilidade da equipe avaliadora da CONTRATANTE.

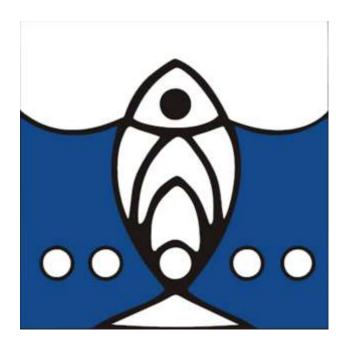




Marco Antonio Gimenes Engenheiro Eletricista e Segurança do Trabalho

CREA: 63.390





# **BAHIA PESCA SA**

# MERCADO DE PESCADOS VALENÇA-BA

# MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E DE TELECOMUNICAÇÕES

REV 01 - 09/05/2021

EMPRESA RESPONSÁVEL: Senemig Engenharia LTDA RESPONSÁVEIS TÉCNICOS:

ENG. ELETRICISTA MARCO ANTONIO GIMENES – RN: 260369593-2-SP – RR-6583BA ENGA. ELETRICISTA MÔNICA ANDRADE T. DA SILVA – RN:050264419-2-BA – RR-23379/D-BA ARQ. EDUARDO ALVES DA COSTA CASTRO – RN: A-146740-9-BA





### ÍNDICE

- 1. OBJETIVO
- 2. RELAÇÃO DE DESENHOS
- 3. DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES
  - 3.1. Entrada Elétrica
  - 3.2. Aterramento
  - 3.3. Quadros e Alimentadores
  - 3.4. Iluminação
  - 3.5. Perfilados
  - 3.6. Tomadas Comuns
  - 3.7. Ar Condicionado
  - 3.8. Bombas D'água
- 4. DESCRIÇÃO DO PROJETO DAS INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS E LÓGICAS
  - 4.1. Entrada Telefônica, Caixas de Distribuição
  - 4.2. Rack's de Informática
- 5. PROCEDIMENTOS PARA AS INSTALAÇÕES
  - 5.1. Condições gerais
  - 5.2. Condutos, Caixas, Dutos, Leitos, Eletrocalhas, Perfilados
  - 5.3. Condutores
  - 5.4. Barras Condutoras
  - 5.5. Quadros
  - 5.6. Luminárias
- 6. IDENTIFICAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES
- 7. NOTAS GERAIS
- 8. TESTES E VERIFICAÇÕES:





### **MEMORIAL DESCRITIVO**

### 1. OBJETIVO

Este memorial descritivo tem por finalidade esclarecer os pontos básicos da execução dos projetos de reforma das instalações elétricas, de ar condicionado e de telecomunicações do Mercado de Pescados, de Valença, Bahia

Objetiva também dar orientação a respeito dos procedimentos a serem adotados para montagem. A fiscalização da obra deverá ser consultada em caso de quaisquer dúvidas ou necessidade de esclarecimentos adicionais relativos à execução dos serviços.

### 2. RELAÇÃO DE DESENHOS

PLANTA	DESCRIÇÃO	NONE DO ARQUIVO
ELE 01/02	PROJETO DE ILUMINAÇÃO, TOMADAS, ALIMENTADORES E ENTRADA ELÉTRICA	BAHIAPESCA_MERCADO DO PEIXE_ELE_01-02_R01.DWG
ELE 02/02	QFL-1 E QFL-2 - DIAGRAMA UNIFILAR, QUADRO DE CARGAS E LAY OUT	BAHIAPESCA_MERCADO DO PEIXE_ELE_02-02_R01.DWG
TEL 01/01	PROJETO DE PONTOS - REDE E TELEFONIA	BAHIAPESCA_MERCADO DO PEIXE_TEL_01-01_R01.DWG

### 3. DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES

### 3.1. Entrada Elétrica

Atualmente a energia elétrica do Mercado se encontra desligada. No projeto está sendo considerada toda a parte da instalação referente à entrada de energia nova, não devendo ser aproveitado nada do existente, uma vez que se dará pela rua principal.

A entrada elétrica será em baixa tensão em 380/220V.

Será instalado um único medidor, a ser alocado na parede frontal, próximo à porta de acesso principal ao Mercado.

### 3.2. Aterramento

Será instalada uma haste de terra na área externa, localizada próxima ao medidor de energia, interligada ao mesmo através de cabos de cobre nú de #16mm².

A haste deverá ser de aço cobreado, com espessa camada de cobre, de 5/8"x 2,40m, conforme indicação em planta.

As conexões entre haste/cabos e cabo/cabo deverão ser feitas através de conectores tipo U.

### 3.3. Quadros e Alimentadores

Está projetada a instalação de dois quadros no Mercado. O quadro principal, o QFL-1, receberá alimentação diretamente do quadro de medição e deste sairão os alimentadores para os demais.

Do segundo quadro do Mercado, o QFL-2, sairá o alimentador para a ETE.

A planta indica detalhadamente os percursos, seções dos cabos e demais itens necessários à correta instalação dos quadros e alimentadores.

As fases e os neutros de todos os alimentadores dos quadros deverão ter isolação em EPR, de 1 KV.

Todos os quadros deste projeto deverão ser fornecidos conforme diagramas unifilares e especificações técnicas.

Os quadros serão de embutir/sobrepor (conforme indicação em planta) e deverão possuir placa de montagem, com barramentos de fase, neutro e terra. Os disjuntores e interruptores diferenciais deverão ABB, Merlin Gerin ou Siemens e de capacidade conforme indicado nos unifilares.

Deve ser dada atenção especial às correntes de curto circuito indicadas nos unifilares, devendo as proteções serem compatíveis com as mesmas.





### 3.4. Iluminação

Toda iluminação do Mercado será instalada através de ganchos para perfilados.

Toda distribuição principal de circuitos terminais para iluminação, tomadas para iluminação de emergência e para ventiladores será através de perfilados fixados com tirantes na estrutura do telhado. Quando necessário, deverá ser instalado cabo de aço para que os perfilados possam ser pendurados.

O acionamento, tanto das luminárias como dos ventiladores será feita através de interruptores a serem instalados próximos aos quadros elétricos, QFL-1 e QFL-2.

Nas áreas com forro, sanitários, circulações, área administrativa, os circuitos serão distribuídos através de eletrodutos flexíveis, quando embutidos, ou de PVC rígido roscável, quando aparentes ou no entreforro.

Todas as luminárias serão do tipo calhas com lâmpadas TUBOLED, conforme especificações técnicas.

As especificações técnicas detalhadas das luminárias e demais componentes se encontram no documento específico de Especificações Técnicas.

### Iluminação de Emergência

Está projetado um sistema de iluminação de emergência através de blocos autônomos.

O projeto elétrico indica a alocação das tomadas e o de segurança indicam a localização dos blocos autônomos.

### Informações Gerais

As fases e neutros de todos os circuitos cuja instalação for pelo piso da área externa deverão ser com isolação para 1 KV, por exemplo, postes de iluminação externa.

### 3.5. Perfilados

Está projetada uma malha de perfilados para distribuição dos circuitos terminais do Mercado, conforme encaminhamento indicado em planta. As saídas dos perfilados até os pontos serão em eletrodutos de PVC rígido roscável.

### 3.6. Tomadas Comuns

Está projetada a instalação de pontos de tomada para os boxes áreas comuns e áreas administrativas, pelo mesmo uma tomada por ambiente.

Toda parte de distribuição de circuitos para tomadas do Mercado será feita pelo piso, com a utilização de eletroduto flexível.

Devido à distância e quantidade de circuitos, foram projetadas caixas de passagem para facilitar a instalação.

Como todo Mercado é área molhada, foi projetada a instalação de interruptor DR para o barramento que alimentará as todas as tomadas.

As cores dos condutores serão: fase: preto, neutro: azul e terra: verde.

### 3.7. Ar Condicionado

Está projetada a instalação para 1 split para a área administrativa.

O alimentador está sendo instalado para o condensador, ficando a alimentação do evaporador por conta da instaladora das máquinas, com o mesmo encaminhamento da tubulação de gás.

O circuito será instalado através de eletrodutos do tipo flexível.

O dreno da unidade evaporadora está contemplado no projeto hidro sanitário deste prédio.

### Tubulação para refrigerante





Os tubos e conexões serão em cobre fosforoso sem costura, desoxidado, recozido, conforme norma ASTM B88, espessura tipo L, devendo a parte interna estar limpa, seca e livre de corrosão.

A tubulação deverá ser de preferência sem emendas de solda. Para conexão das tubulações entre as unidades internas e externas, devem ser usados sistemas de flanges e porcas curtas.

As tubulações de refrigerante, líquido e gás dos Splits, devem ser isoladas com espuma elastomérica com 9 mm de espessura, e deve ter a espuma revestida por fita de alumínio nos trechos externos ao prédio.

Para fixação e suporte das tubulações devem ser usadas braçadeiras para tubo. Devem obedecer a um espaçamento máximo conforme tabela abaixo. Entre a tubulação e a braçadeira deve ser usada manta de borracha.

 $\emptyset$  - 1/4" = 1.00m  $\emptyset$  - 1/2" = 1.50m  $\emptyset$  - 5/8" = 1.80m

### 4. DESCRIÇÃO DO PROJETO DAS INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS E LÓGICAS

### 4.1. Entrada Telefônica, Caixas de Distribuição

A entrada telefônica será aérea, conforme detalhe em planta, próxima à entrada de energia elétrica.

Da armação secundária a tubulação seguirá até uma caixa de passagem na mesma parede, com o espelho voltado para o interior do prédio, e desta caixa seguirá para as demais caixas do projeto.

Este projeto contempla apenas a tubulação seca para futura instalação do cabeamento conforme necessidade.

### 5. PROCEDIMENTOS PARA AS INSTALAÇÕES

### 5.1. Condições gerais

As instalações elétricas, telefônicas e tubulação para informática serão executadas de acordo com as normas da ABNT, do NEC (National Eletrical Code) e das concessionárias locais, além de obedecerem ao disposto neste Memorial e ao contido nas Especificações Técnicas.

Os casos não abordados serão definidos pela FISCALIZAÇÃO do PROPRIETÁRIO, de maneira a manter o padrão de qualidade previsto para a obra em questão.

Sempre que exigido pela FISCALIZAÇÃO deverá o CONSTRUTOR, às suas expensas, obter os documentos comprobatórios da qualidade e similaridade dos materiais empregados na instalação dos equipamentos. Tais atestados serão obtidos em fontes que comprovadamente sejam idôneas e tecnicamente capazes.

Caberá ao CONSTRUTOR executar, na presença da FISCALIZAÇÃO, os testes de recebimento dos equipamentos especificados.

Todas as instalações elétricas e telefônicas serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânica e eletricamente satisfatório e de boa aparência.

Todo o equipamento será preso firmemente no local em que deva ser instalado, prevendo-se meios de fixação ou suspensão condizentes com a natureza do suporte e com o peso e as dimensões do equipamento considerado.

As partes vivas expostas dos circuitos e do equipamento elétrico serão protegidas contra contatos acidentais, seja por um invólucro protetor, seja pela sua colocação fora do alcance normal das pessoas não qualificadas.

As partes dos equipamentos elétricos, em operação normal, que possam produzir faíscas, centelhas, chamas ou partículas de metal em fusão, deverão possuir uma separação incombustível protetora ou ser efetivamente separada de todo o material facilmente combustível.

Só serão empregados materiais rigorosamente adequados à finalidade em vista e que satisfaçam às normas que lhes sejam aplicáveis.

Em lugares úmidos ou normalmente molhados e expostos às intempéries, onde o material possa sofrer a ação deletéria dos agentes corrosivos de qualquer natureza, assim como nos locais em que, pela natureza da atmosfera ambiente, possam ocorrer incêndios ou explosões e ainda onde possam os materiais ficar submetidos a temperaturas excessivas, serão usados métodos de instalação adequados e materiais destinados especialmente a essa finalidade.





Todas as extremidades dos tubos serão, antes da concretagem e durante a construção, convenientemente obturadas, a fim de evitar a penetração de detritos e umidade.

A resistência de aterramento quando não tiver os valores indicados nos projetos, não deverá ultrapassar jamais 10 ohms.

### 5.2. Condutos, Caixas, Dutos, Leitos, Eletrocalhas, Perfilados

Os cabos instalados em leitos deverão formar uma única camada, ficando os fios presos à estrutura.

Só se admitirá o uso de curvas pré-fabricadas.

Os condutos metálicos deverão envolver simultaneamente as três fases, neutro e terra de um circuito trifásico, de maneira a evitar perdas e aquecimento por indução.

Os condutos deverão ser limpos e secos internamente antes da passagem dos condutores elétricos.

Todos os condutos não utilizados deverão ser providos de arames-guias.

Todos os condutos metálicos serão aterrados e não sofrerão quebra de continuidade.

A tubulação será instalada de modo a não formar cotovelos, apresentando outrossim, uma ligeira e contínua declividade para as caixas.

Os eletrodutos rígidos só deverão ser cortados perpendicularmente ao seu eixo, abrindo-se nova rosca na extremidade a ser aproveitada e retirando-se cuidadosamente todas as rebarbas deixadas nas operações de corte e de abertura de roscas. Os tubos poderão ser cortados à serra, sendo, porém, escariados à lima para remoção das rebarbas.

Os eletrodutos rígidos deverão ser emendados, quer por meio de luvas atarrachadas em ambas as extremidades a serem ligadas, as quais serão introduzidas na luva até se tocarem para assegurar continuidade da superfície interna da canalização, quer por qualquer outro processo que atenda as seguintes observações, com exceção de emendas tipo "ponta e bolsa":

- Perfeita continuidade elétrica.
- Resistência mecânica equivalente à da tubulação.
- Vedação equivalente à da luva.

Não deverão ser empregadas curvas com deflexão maior que 90o. Em cada trecho da canalização, entre duas caixas ou entre extremidades ou entre extremidade e caixa, poderão ser empregados, no máximo, 3 curvas de 90o ou o seu equivalente até no máximo 270o.

Só poderão ser abertos os olhais destinados a receber ligações de eletrodutos.

As caixas embutidas nas paredes devem facear o parâmetro da alvenaria de modo a não resultar excessiva profundidade depois de concluído o revestimento, sendo também niveladas e aprumadas.

As alturas das caixas em relação ao piso acabado serão as seguintes:

- . Interruptores e botões de campainha (centro da caixa) : 1,30 m
- . Tomadas baixas, quando não indicadas nos rodapés
  - ou locais úmidos (centro da caixa) ...... : 0,30 m, quando não especificada.

As caixas de arandelas e de tomadas altas serão instaladas de acordo com as indicações do projeto ou, se este for omisso, em posição adequada, a critério da FISCALIZAÇÃO.

As caixas de interruptores, quando próximas de alizares, serão localizadas a, no mínimo, 0,10 m dos mesmos. As diferentes caixas de uma mesma sala serão perfeitamente alinhadas e dispostas de forma a não apresentarem discrepâncias sensíveis no seu conjunto.

Os pontos de luz dos tetos serão rigorosamente centrados ou alinhados nos respectivos recintos.

As caixas ou dispositivos tais como conduletes deverão ser colocados em lugares facilmente atingíveis e ser providos de tampas adequadas. As caixas que contiverem interruptores, tomadas e congêneres deverão ser fechadas pelos espelhos que completam a instalação desses dispositivos; as caixas de saída para a alimentação de aparelhos poderão ser fechadas pelas placas destinadas à fixação desses aparelhos.

Os eletrodutos rígidos expostos deverão ser adequadamente fixados, de modo a constituírem um sistema de boa aparência e de firmeza suficiente para suportar o peso dos condutores e os esforços quando da enfiação.

A construção de linhas de dutos obedecerá às seguintes prescrições gerais:

- Os trechos entre caixas serão perfeitamente retilíneos e com caimento num único sentido.
- Os dutos serão assentados de modo a resistirem aos esforços externos e aos provenientes da instalação dos tubos, tendo-se em vista as condições próprias do terreno.





- A junção dos dutos de uma mesma linha será feita de modo a permitir e manter permanentemente o alinhamento e a estanqueidade. Deverão ser tomadas precauções para evitar rebarbas internas.

As caixas usadas nas instalações subterrâneos serão de alvenaria, revestidas com argamassa ou concreto, impermeabilizadas e com previsões, para drenagem.

As caixas serão cobertas com tampas convenientemente calafetadas, para impedir e entrada de água e corpos estranhos.

Nas passagens do exterior para o interior dos edifícios, pelo menos a extremidade interior da linha, será convenientemente fechada, a fim de impedir a entrada de água e de pequenos animais.

Os leitos e as eletrocalhas deverão ser fixos à laje através de tirantes, suspensão para tirante, suporte para suspensão e bucha e parafuso S-8.

Os eletrodutos deverão ser fixos à laje através de tirantes, suspensão para tirante, abraçadeira tipo "D" e bucha e parafuso S-8.

Para fixação dos leitos e eletrocalhas, no trecho vertical, deverão ser utilizadas peças específicas para este fim.

### 5.3. Condutores

Os condutores deverão ser instalados de forma a evitar que sofram esforços mecânicos incompatíveis com sua resistência, isolamento ou revestimento. Nas deflexões os condutores serão curvados segundo raios iguais ou maiores do que os mínimos admitidos para seu tipo.

As emendas e derivações dos condutores deverão ser executadas de modo a assegurarem resistência mecânica adequada e contato elétrico perfeito e permanente por meio de conectores apropriados, as emendas serão sempre efetuadas em caixas de passagens com dimensões apropriadas. Igualmente, o desencapamento dos fios, para emendas, será cuidadoso, só podendo ocorrer nas caixas.

O isolamento das emendas e derivações deverá ter características no mínimo equivalentes às dos condutores usados

As ligações dos condutores aos bornes de aparelhos e dispositivos deverão ser feitas de modo a assegurar resistência mecânica adequada e contato elétrico perfeito e permanente, sendo que:

- Os condutores serão ligados por meio de terminais adequados.

Todos os condutores deverão ser instalados de maneira que, quando completada a instalação, o sistema esteja livre de curto-circuito.

A instalação dos condutores de terra deverá obedecer às seguintes disposições:

- O condutor será tão curto e retilíneo quanto possível, sem emendas e não conter chaves ou quaisquer dispositivos que possam causar sua interrupção.
- Serão devidamente protegidos por eletrodutos aterrados, rígidos ou flexíveis, nos trechos em que possam sofrer danos mecânicos.

Em equipamentos elétricos fixos e suas estruturas, as partes metálicas expostas que, em condições normais, não estejam sob tensão, deverão ser ligadas à terra quando:

- O equipamento estiver dentro do alcance de uma pessoa sobre piso de terra, cimento, ladrilhos ou materiais semelhantes.
- O equipamento for suprido por meio de instalação em condutos metálicos.
- O equipamento estiver instalado em local úmido.
- O equipamento estiver instalado em local perigoso.
- O equipamento estiver instalado sobre ou em contato com uma estrutura metálica.
- O equipamento operar com um terminal a mais de 150 Volts contra a terra.

Deverão ser ligados à terra as partes metálicas dos equipamentos abaixo, que, em condições normais não estejam sob tensão.

- Caixas e equipamentos de controle ou proteção dos motores.
- Equipamento elétrico de elevadores e guindastes.
- Equipamento de garagens, teatros e cinemas, exceto lâmpadas pendentes em circuitos com menos de 150 Volts contra a terra.
- Estrutura de quadros de distribuição ou de medidores.

O condutor de ligação à terra deverá ser preso ao equipamento por meios mecânicos tais como braçadeiras, orelhas, conectores e semelhantes, que assegurem contato elétrico perfeito e permanente. Não deverão ser usados dispositivos que dependam do uso de solda de estanho.





Os condutores para ligação à terra de equipamentos fixos poderão ou não fazer parte do cabo alimentador do mesmo. Deverão ser instalados de forma a ter assegurada sua proteção mecânica e a não conter qualquer dispositivo capaz de causar ou permitir sua interrupção.

Nos trechos verticais das instalações em eletrodutos rígidos, os condutores deverão ser convenientemente apoiados na extremidade superior da canalização e a intervalos não maiores do que:

### BITOLA DO CONDUTOR

### **INTERVALOS**

 Até 1/0
 AWG (50 mm 2 )
 25 metros

 De 2/0 a 4/0 AWG (70 a 95 mm 2)
 20 metros

 Acima de 4/0 AWG (95 mm 2)
 10 metros

O apoio dos condutores deverá ser feito por suportes isolantes com resistência mecânica adequada ao peso a suportar e que não danifiquem seu isolamento ou por suportes isolantes que fixem diretamente o material condutor (recomendável no caso de isolamentos com tendência a escorregar sobre o condutor), devendo o isolamento ser recomposto na parte retirada.

Os barramentos indicados no projeto serão constituídos por peças rígidas de cobre eletrolítico nu.

Todos os condutores, isolados ou não, deverão ser convenientemente identificados por cores.

A identificação por cores deverá seguir a seguinte tabela:

- FASE ....... preta
- NEUTRO ...... azul
- PROTEÇÃO ..... verde
- RETORNO ..... branco

As fitas para emendas e derivações serão plásticas constituídas por uma tira de matéria plástica, de cloreto de polivinila, coberta num dos lados com substância adesiva.

- : 1. Fita Elétrica no. 33, marca "Scotch", para uso geral 6 kA.
- : 2. Fita Elétrica no. 22, marca "Scotch", para uso na construção e na manutenção de instalações industriais pesadas e em companhias fornecedoras de energia elétrica 13 kA.

Para as fitas referidas no item anterior o PROPRIETÁRIO admitirá o emprego dos fabricados pela 3M do Brasil Ltda., ou similares, desde que ouvida previamente a FISCALIZAÇÃO.

### 5.4. Barras Condutoras

As barras nuas sobre isoladores deverão ser instaladas de modo a ficarem protegidas contra contatos acidentais, sendo esta proteção considerada assegurada nos seguintes casos:

- Quando instaladas em recintos acessíveis unicamente a pessoas qualificadas.
- Quando separadas dos locais de circulação ou de trabalho por grades que impeçam que o barramento seja tocado acidentalmente por pessoas ou objetos.
- Quando instaladas em canaletas, desde que protegidas contra penetração de água ou de corpos estranhos. Não deverão ser empregadas barras nuas nas localizações perigosas.

Nos ambientes corrosivos as barras deverão ser constituídas de material adequado ou protegidas convenientemente contra a corrosão.

### 5.5. Quadros

O nível dos quadros de distribuição será regulado por suas dimensões e pela comodidade de operação das chaves ou inspeção dos instrumentos, não devendo, de qualquer modo, ter o bordo inferior a menos de 0,50 m do piso acabado, desde que não seja auto portante.

Deverão ser fornecidos para todos os quadros, o lay out da área que o mesmo atende, com as luminárias, tomadas e pontos de ar condicionado e os respectivos números de circuito, em tamanho compatível com a tampa do quadro, plastificado, e o diagrama unifilar do mesmo, também em tamanho compatível com a tampa do quadro, plastificado, fixos do lado interno da tampa.





A profundidade será regulada pela espessura do revestimento previsto para o local .

Os quadros das instalações de telecomunicações serão de tipo aprovado pelas concessionárias desses serviços e serão executados de acordo com os desenhos de detalhes previamente aprovados pelo PROPRIETÁRIO.

Além da segurança para as instalações que abrigar, os quadros deverão, também, ser inofensivos a pessoas, ou seja, em suas partes aparentes não deverá haver qualquer tipo de perigo de choque, sendo para tanto isolados os painéis e alavancas externas.

#### 5.6. Luminárias

Quando embutidas no forro deverão ser fixas na laje através de fita metálica chata perfurada, parafuso e bucha S-8 e parafuso com porca e arruela de 1/4".

Quando fixas diretamente em laje, deverão ser instaladas através de buchas e parafusos S-8.

Quando pendentes, deverá ser previsto um suporte, pois o ponto de fixação das mesmas coincide com o centro das caixas de passagem na laje.

### 8. IDENTIFICAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES

As instalações deverão ser devidamente identificadas conforme abaixo:

Os condutores instalados no interior dos quadros serão agrupados por tipo (fase, neutro e terra) e arrumados, de modo a que se evite montagem mal acabada. Os circuitos serão identificados com anilhas plásticas alfanuméricas (todos os condutores do circuito: fase e neutro, e terra quando exclusivo) de acordo com o diagrama Unifilar de cada quadro.

A identificação dos quadros será feita com plaquetas de acrílico de aproximadamente 3 mm de espessura com fundo preto e letras brancas de 10mm, no mínimo.

Todos os disjuntores deverão ser identificados por etiquetas plásticas auto-colante na cor cinza ou branca com letras pretas de 5mm, para não permitir seu deslocamento, em coerência com sua ligação constando nº/descrição do circuito conforme Quadro de Cargas em projeto.

Todos os circuitos elétricos serão identificados com anilhas plásticas alfa-numéricas (todos os condutores do circuito: fase e neutro, e terra quando exclusivo).

A derivação dos barramentos principais para os disjuntores parciais será através de barramentos secundários. A conexão entre condutores e barramentos de peutro e terra deverá ser feita com a utilização de terminais

A conexão entre condutores e barramentos de neutro e terra deverá ser feita com a utilização de terminais apropriados do tipo de compressão.

Todas as tomadas (elétricas) deverão ser identificadas (número do circuito e quadro que a alimenta) por etiquetas plásticas autocolante na cor cinza ou branca com letras pretas de 5mm no mínimo, para não permitir seu deslocamento.

### 9. NOTAS GERAIS

Todos os circuitos serão executados obrigatoriamente com cabos flexíveis, classe de encordoamento >=4, não se admitindo fio rígido, exceto quando houver indicação diferente.

Todo circuito elétrico estabilizado terá neutro e terra individual.

Todos os circuitos elétricos deverão ser identificados com anilhas numéricas ou etiquetas de identificação apropriadas (todos os condutores do circuito: fase, neutro e terra) nos quadros elétricos. Quando o terra for comum para mais de um circuito, como no caso dos circuitos não estabilizados, o mesmo não deverá ter anilhas de identificação.

Deverão ser utilizadas buchas e arruelas de acabamento em toda junção eletroduto/caixa e eletroduto/quadro.





Serão aceitos materiais ou equipamentos, comprovadamente similares aos descritos neste memorial e especificações técnicas, desde que tenham a total aprovação da equipe técnica do Bahia Pesca ou responsável autorizado.

Considera-se como similar, o produto de outro fabricante que apresente, rigorosamente, as mesmas características, performance, acabamento, padrão de qualidade e seja fabricado com os mesmos materiais básicos.

A relação de materiais em anexo é aproximada e servirá como referência para a licitação. Quaisquer diferenças nos quantitativos, ou a existência de materiais não constantes desta planilha, deverão ser relacionados e quantificados em planilha complementar.

Quando do recebimento da instalação a contratada deverá fornecer os seguintes documentos:

- As buit final em papel copiativo contendo todos os desenhos de execução com todas as alterações introduzidas, caso existam, para a área ampliada e um cadastro das instalações da área existente contendo detalhadamente encaminhamento de eletrodutos, circuitos de distribuição, alimentadores, localização das tomadas, luminárias, interruptores, pontos de ar condicionado, pontos telefônicos, etc.
- Para todos os quadros, o lay out da área que o mesmo atende, com as luminárias, tomadas e pontos de ar condicionado e os respectivos números de circuito, em tamanho compatível com a tampa do quadro, plastificado, e o diagrama unifilar do mesmo, também em tamanho compatível com a tampa do quadro, plastificado, fixos do lado interno da tampa.
- Certificado de garantia da instalação por um período de 12 (doze) meses.
- A contratada devera manter no prédio pelo prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data do recebimento das instalações, por sua exclusiva conta, pessoal habilitado, com o objetivo de prestar serviços de manutenção operação e instrução.
- A contratada devera endossar o projeto anexo, assumindo integral responsabilidade pela garantia do funcionamento da instalação dentro das condições prefixadas de acordo coma as Normas especificas da ABNT, ou indicar na proposta pontos discordantes, justificando-os.
- A proposta deverá conter todas as despesas tais como: mão de obra, materiais, transporte, leis sociais, juros, lucros e tudo mais que possa contribuir para composição do custo final dos serviços.

### 8. TESTES E VERIFICAÇÕES:

Concluídos todos os trabalhos da instaladora, o cliente, ou seu responsável autorizado, realizara as seguintes verificações antes de aceitar todos os serviços de construção e montagem das instalações:

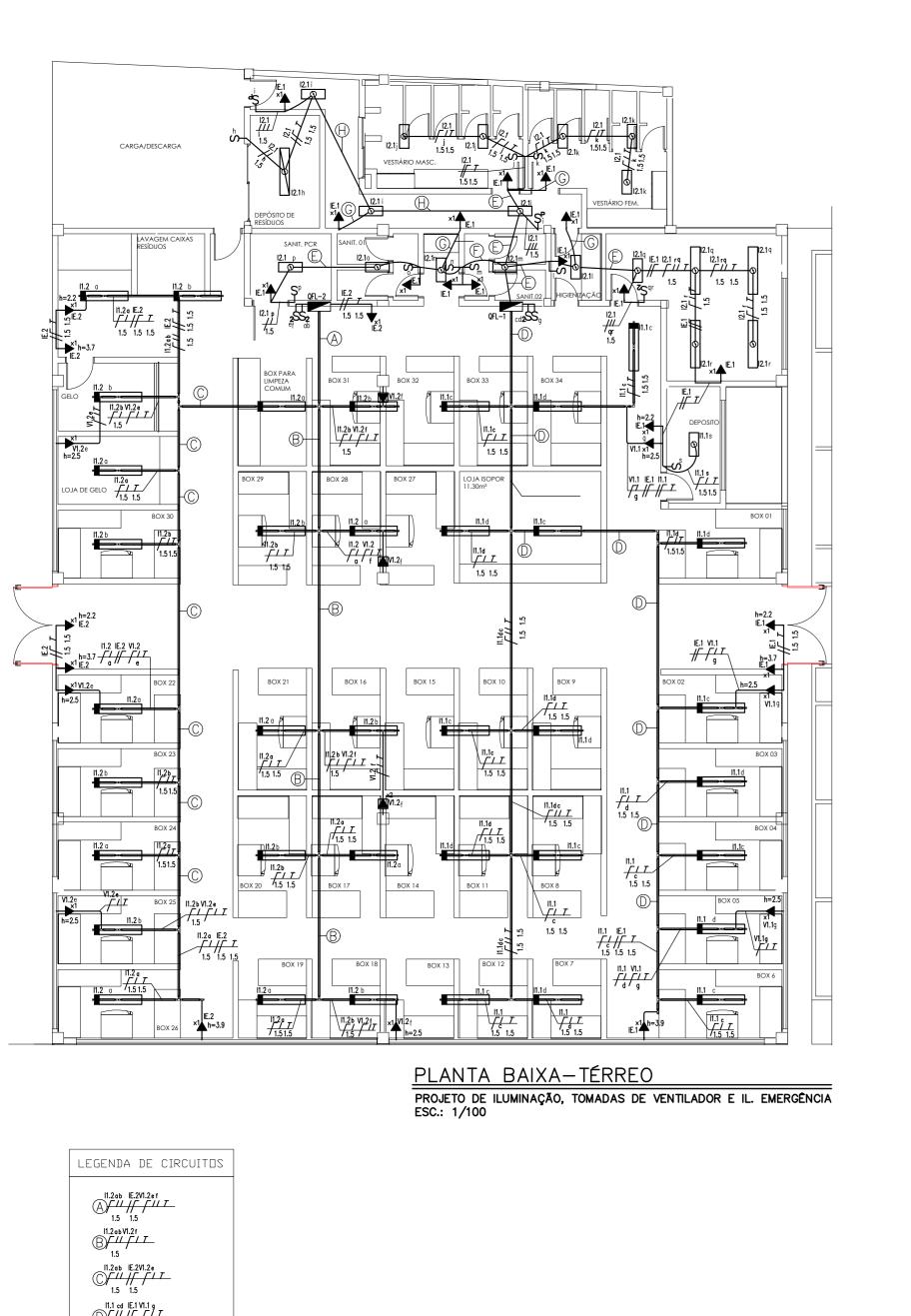
- Limpeza geral das instalações
- Execução em conformidade com projeto
- Qualidade da mão de obra
- Reparação dos danos porventura ocorridos
- Acabamento e alinhamento das instalações
- Verificação de todas as conexões
- Identificação dos circuitos
- Estado de isolamento e rigidez dialética dos condutores
- Recolhimento de todas as chaves, ferramentas especiais e outros objetos avulsos.

Marco Antonio Gimenes

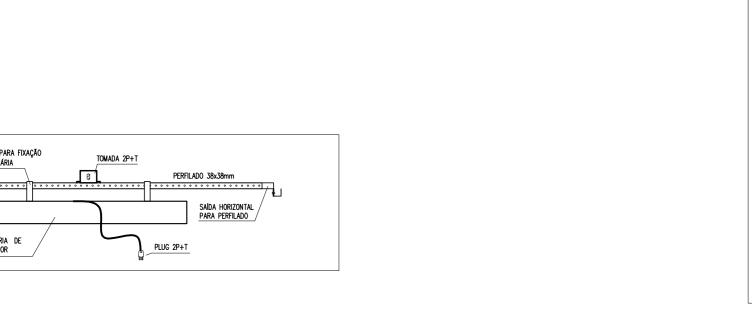
Engenheiro Eletricista e Segurança do Trabalho

CREA: 63.390

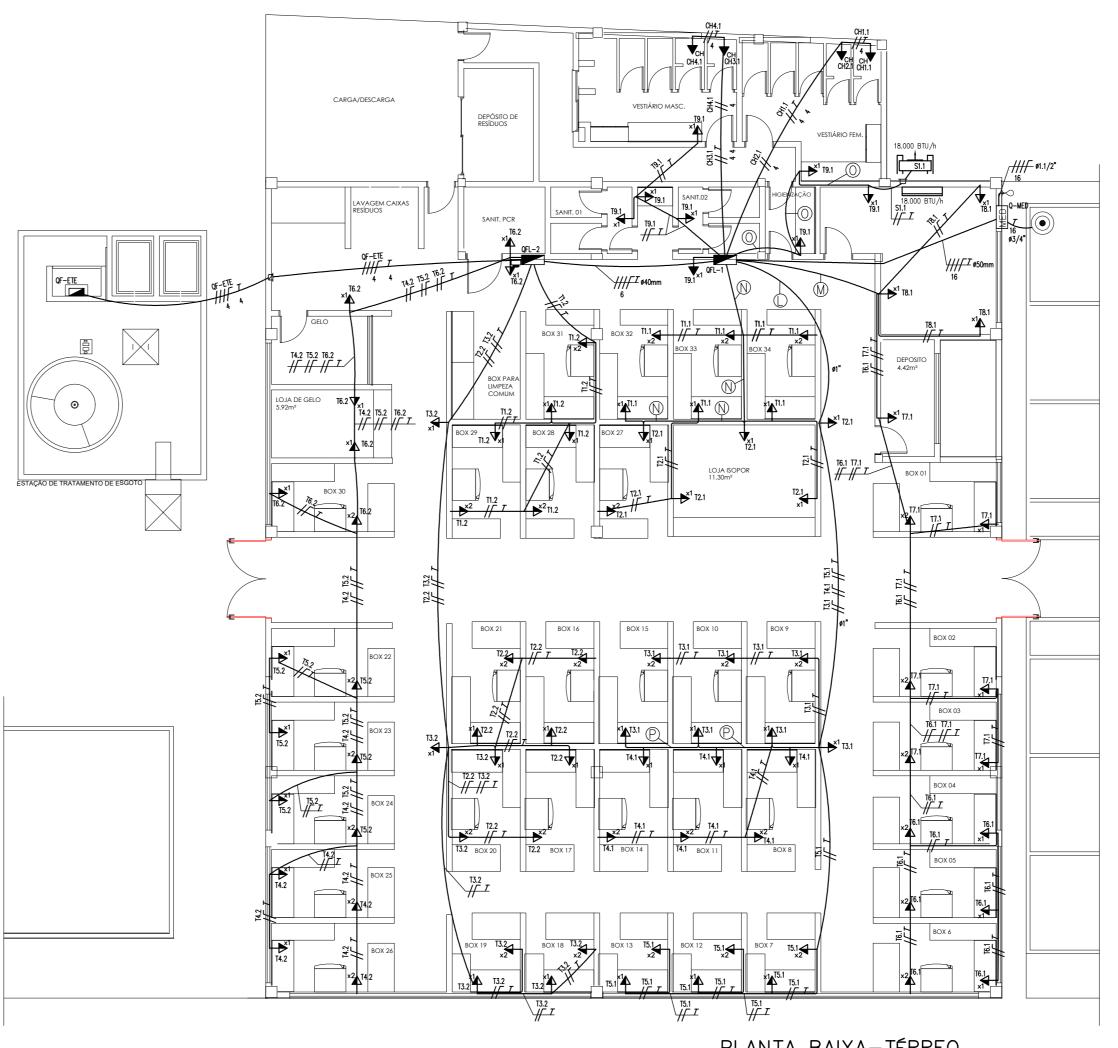




E12.1 |E.1 | T | T | 1.5 | 1.5 | 1.5 |



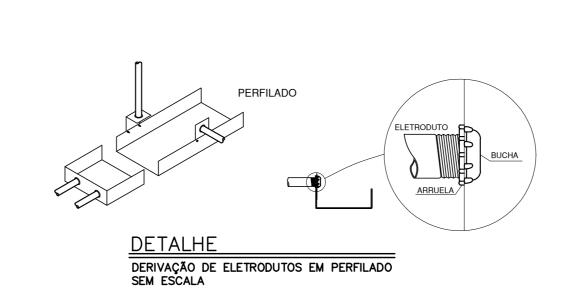
<u>DETALHE</u> INSTALAÇÃO DAS LUMINÁRIAS EM PERFILADO SEM ESCALA



PLANTA BAIXA-TÉRREO

PROJETO DE TOMADAS, ALIMENTADORES E ENTRADA ELÉTRICA

LEGENDA DE CIRCUITOS T2.1 T3.1 T4.1 T5.1



LEGENDA:

- LUMINÁRIA EMBUTIR, COM DUAS LÂMPADAS TUBOLED 18W, MODELO OS-122 DA INTRAL, OU EQUIVALENTE TÉCNICO

- LUMINÁRIA EMBUTIR, COM DUAS LÂMPADAS TUBOLED 9W, MODELO OS-122 DA INTRAL, OU EQUIVALENTE TÉCNICO

- LUMINÁRIA SOBREPOR, COM DUAS LÂMPADAS TUBOLED 18W, MODELO OS-122 DA INTRAL, OU EQUIVALENTE TÉCNICO

- LUMINÁRIA HERMÉTICA LED SOBREPOR, IP65 P/ CÂMARA FRIGORÍFICA, 32W, 220V, DA LEDAZUL OU EQUIV. TÉCNICO

- DOIS INTERRUPTORES SIMPLES EM CAIXA 4"X2" EMBUTIDA, H=1,10M

- INTERRUPTOR PARALELO EM CAIXA 4"X2" EMBUTIDA, H=1,10M

- INTERRUPTOR SIMPLES EM CAIXA 4"X2" EMBUTIDA, H=1,10M

- TOMADA1 2P+T 10A, EM CAIXA CONDULETE DE 3/4", H=2,20M, OU CONFORME INDICAÇÃO

- DUAS TOMADAS 2P+T 10A, EM CAIXA CONDULETE DE 3/4", H=2,20M, OU CONFORME INDICAÇÃO

- TOMADA 2P+T 10A, EM CAIXA 4"X2" DE PVC EMBUTIDA, H=1,10M

- DUAS TOMADAS 2P+T 10A, EM CAIXA 4"X2" DE PVC EMBUTIDA, H=1,10M

- TOMADA 2P+T 10A, EM CAIXA 4"X2" DE PVC EMBUTIDA, H=2,20M, OU CONFORME INDICAÇÃO

- PONTO PARA CHUVEIRO, COM PLACA COM FURO CENTRAL EM CAIXA 4"X2" DE PVC EMBUTIDA, H=2,20M

- CAIXA DE PASSAGEM 4"X2" DE PVC, EMBUTIDA NA PAREDE, H=0,30M, OU CONFORME INDICAÇÃO

- CAIXA DE PASSAGEM 15X15CM, EMBUTIDA NA PAREDE, H=0,30M, OU CONFORME INDICAÇÃO

- CAIXA DE PASSAGEM 20X20CM, EMBUTIDA NA PAREDE, H=0,30M, OU CONFORME INDICAÇÃO

- CAIXA DE PASSAGEM DE ALVENARIA 30X30X30CM, EMBUTIDA NO PISO

- CAIXA OCTOGONAL 4"X4", DE PVC, EMBUTIDA NA LAJE OU NO ENTREFORRO

- ELETRODUTO QUE DESCE / SOBE

- CAIXA PARA PERFILADO 38X38MM COM TOMADA 2P+T 10A

Ψ – JUNÇÃO 'T' 38X38MM

💠 — JUNÇÃO 'X' 38X38MM

r – JUNÇÃO 'L' 38X38MM

SAÍDA LATERAL 3/4"38X38MM

QUADRO ELÉTRICO

- ELETRODUTO EMBUTIDO EM PAREDE, LAJE OU INSTALADO APARENTE NO ENTREFORRO OU SOBRE A LAJE

— — — — — ELETRODUTO EMBUTIDO NO PISO

- DUTO PERFURADO 38MMX38MM - VEJA NOTA 10

- ALARME PCD/PNE AUDOVISUAL SEM FIO - SLIM, DA LEVEVIDA, OU SIMILAR

- UNIDADE EVAPORADORA DE 24.000 BTU/H, TIPO HI WALL

- UNIDADE CONDENSADORA DE 24.000 BTU/H

- ARMAÇÃO SECUNDÁRIA COM ROLDANA, PARA ENTRADA ELÉTRICA

CAIXA DE MEDIÇÃO POLIFÁSICA

- HASTE DE TERRA 5/8" X 3M COM CAIXA DE INSPEÇÃO

### NOTAS:

1 – ELETRODUTO NÃO COTADO SERÁ DE Ø3/4".

2 - SEÇÃO DOS CONDUTORES EM mm².

3 - CONDUTOR NÃO COTADO É DE #2,5mm² 4 - AS CORES DOS CONDUTORES SERÃO: FASE: PRETO, VERMELHO E BRANCO\*

NEUTRO: AZUL TERRA: VERDE RETORNO: BRANCO

5 - AS DIMENSÕES INDICADAS PARA AS CAIXAS DE PASSAGEM SÃO INTERNAS E LIVRES.

6 — AS INSTALAÇÕES DEVERÃO OBEDECER AS NORMAS TÉCNICAS BRASILEIRAS E SE ENQUADRAR AOS PADRÕES DA CONCESSIONÁRIA.

7 - É IMPRESCINDÍVEL A LEITURA DO MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARA PERFEITA EXECUÇÃO DESTE PROJETO.

8 - SEMPRE QUE INSTALADO EMBUTIDO NO PISO, O ELETRODUTO FLEXÍVEL DEVERÁ SER DO TIPO REFORÇADO.

9 - OS CONDUTORES DE FASE E NEUTRO DOS ALIMENTADORES DOS QUADROS DEVERÃO TER ISOLAÇÃO EM EPR 1KV.

10 - AS LUMINÁRIAS DO MERCADO DEVERÃO SER INSTALADAS A 3,7M DE ALTURA.

16 — OS PERFILADOS DO MERCADO DEVERÃO SER INSTALADOS A 3,9 M DE ALTURA. DEVERÃO SER FIXADOS NAS VIGAS OU EM CABOS DE AÇO A SEREM

		FASE	PROJETO EXECUTIVO
EMISSÃO INICIAL	00	07/06/2021	EMISSÃO INICIAL PARA RECONSTRUÇÃO
REVISÃO	01	09/05/2021	ALTERAÇÕES PARA REDUÇÃO DE CUSTO
	02		
	03		
	04		





MERCADO DE PESCADOS - VALENÇA - BA ELETRICO

AV. MARITA ALMEIDA, S/Nº, CENTRO, VALENÇA, BAHIA, CEP: 45.400-000

EQUIPE PROJETO ENG. MARCO GIMENES

ENGA. MÔNICA SILVA ENG. LEILSON REZENDE 050082575-0 ARQ. EDUARDO CASTRO A146740-9 ARQ. THAISE SACERDOTE A173770-8

REGISTRO NACIONAL CREA/CAU REGISTRO F 260369593-2 6583BA 050264419-2 23379/D

BAHIAPESCA\_MERCADO DO PEIXE\_ELE\_01-02\_02\_R01.dwg

07/06/2021 1/100 E: \PROJETOS\2021\BahiaPesca\Mercado do peixe\BAHIAPESCA\PROJETO\DWO

ESENVOLVIMENTO Senemig Engenharia

GISTRO CREA / CAU: 128180-BA / 29823-9

AV. LUIZ TARQUÍNIO PONTES, 1.904, SALA 01-A, PITANGUEIRAS CEP. 42.701-450 - LAURO DE FREITAS - BA

FORMATO: A1(841X594mm)

<u>DETALHE</u>

ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO ROSCÁVEL

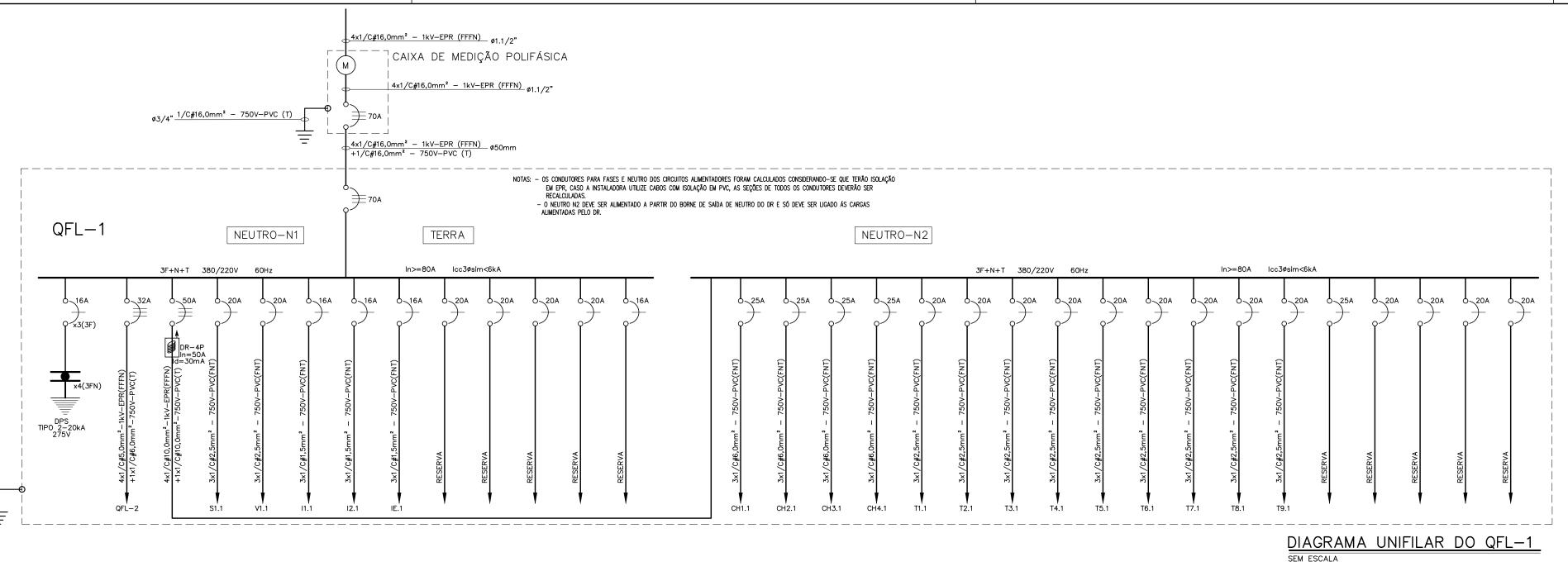
MAGUEIRA CORRUGADA REFORÇADA EMBUTIDA NA PAREDE/DRYWALL

PAREDE/DRYWALL

PONTO DE TOMADA/ INTERRUPTOR EM CAIXA DE EMBUTIR

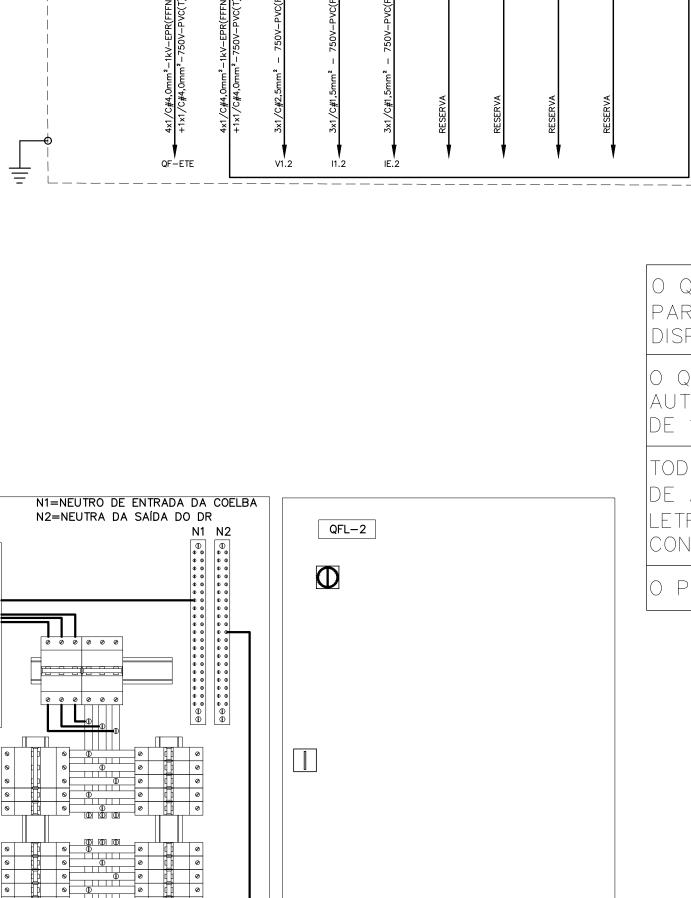
TRANSIÇÃO ELETRODUTO RÍGIDO — MANGUEIRA FLEXÍVEL SEM ESCALA

LUVA DE PRESSÃO



					QFL	1														
		ILUMINAÇÃO (W) TOMADAS (W) CARGA INSTALADA								DEMA	ANDA	DIO.I	04.00	CARO	00140	0.7		FASES		
CIRC	DESCRIÇÃO	18 32 36	9	100 200 OUTRO S	POTÊNCIA TOTAL(W)	FATOR POTÊNCIA	POTÊNCIA TOTAL(VA)	CORRENTE NOMINAL (A)	DEMANDA	DEMANDA POTÊNCIA TOTAL(W)	POTÊNCIA TOTAL(VA)	(A)	DISJ. CABO (A) (MM2)	CABO ISOLAÇÃO	COMP (M)	QT (%)	R	S	Т	
QFL-2	QUADRO DE FORÇA E LUZ 2				13.174	0,92	14.319	21,78	0,59	7.824	8.506	3x32	6,0	1KV-EPR	10,0	0,60	3368	3005	21	
CH1.1	CHUVEIRO VESTUÁRIO FEMININO			5.500	5.500	0,92	5.978	27,17	0,45	2.475	2.690	1x25	4,0	750V-PVC	9,9	1,10	2690			
CH2.1	CHUVEIRO VESTUÁRIO FEMININO			5.500	5.500	0,92	5.978	27,17	0,45	2.475	2.690	1x25	4,0	750V-PVC	9,0	1,00		2690		
CH3.1	CHUVEIRO VESTUÁRIO MASCULINO			5.500	5.500	0,92	5.978	27,17	0,45	2.475	2.690	1x25	4,0	750V-PVC	8,6	0,96			26	
CH4.1	CHUVEIRO VESTUÁRIO MASCULINO			5.500	5.500	0,92	5.978	27,17	0,45	2.475	2.690	1x25	4,0	750V-PVC	9,6	1,07	2690			
S1.1	SPLIT DE 18.000 BTU/H -SALA ADMINISTRAÇÃO			1.917	1.917	0,92	2.084	9,47	1,00	1.917	2.084	1x20	2,5	750V-PVC	21,0	1,29		2084		
T1.1	TOMADAS BOX 32, 33 e 34			3 6	1.500	0,92	1.630	7,41	0,45	675	734	1x20	2,5	750V-PVC	6,5	0,31			73	
T2.1	TOMADAS BOX 27, BOX P/ LIMPEZA COMUM, LOJA ISOPOR, CIRCULAÇÃO			5 2	900	0,92	978	4,45	0,45	405	440	1x20	2,5	750V-PVC	10,2	0,30	440			
T3.1	TOMADAS BOX 15,10,9, CIRCULAÇÃO			4 6	1.600	0,92	1.739	7,90	0,45	720	783	1x20	2,5	750V-PVC	21,4	1,10		783		
T4.1	TOMADAS BOX 8,11,14			3 6	1.500	0,92	1.630	7,41	0,45	675	734	1x20	2,5	750V-PVC	24,1	1,16			7:	
T5.1	TOMADAS BOX 7,12,13			3 6	1.500	0,92	1.630	7,41	0,45	675	734	1x20	2,5	750V-PVC	29,3	1,41	734			
T6.1	TOMADAS BOX 6,5,4			3 6	1.500	0,92	1.630	7,41	0,45	675	734	1x20	2,5	750V-PVC	33,1	1,59		734		
T7.1	TOMADAS BOX 3,2,1, DEPOSITO			4 6	1.600	0,92	1.739	7,90	0,45	720	783	1x20	2,5	750V-PVC	16,7	0,86			78	
T8.1	TOMADAS SALA ADMINISTRAÇÃO			3	300	0,92	326	1,48	0,45	135	147	1x20	2,5	750V-PVC	8,7	0,08	147			
T9.1	TOMADAS SALA ADMINISTRAÇÃO, HIGIENIZAÇÃO, SANIT 01 E 02, VESTIARIO MASC., VESTIARIO FEM.			8	800	0,92	870	3,95	0,45	360	392	1x20	2,5	750V-PVC	6,7	0,17		392		
V1.1	VENTILADORES DA LATERAL DIREITA (BOX 02,05 E CORREDOR)			3	600	0,92	652	2,96	0,80	480	522	1x20	2,5	750V-PVC	18,9	0,36			5	
I1.1	ILUMINAÇÃO MERCADO CENTRO DIREITA	1 17			630	0,92	685	3,11	1,00	630	685	1x16	1,5	750V-PVC	15,7	0,52	685			
12.1	ILUMINAÇÃO MERCADO CENTRO DIREITA	14 1 4			428	0,92	465	2,11	1,00	428	465	1x16	1,5	750V-PVC	13,9	0,31		465		
IE.1	ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA LADO DIREITO/PAV. SUP.		15		135	0,92	147	0,67	1,00	135	147	1x20	1,5	750V-PVC	13,0	0,09			1	
	TOTAL NOMINAL	15 1 21	15	36 41 23.917	50.084	_	54.436	82,80	_	26.354	28.650	3x70	16,0	1KV-EPR	12,0	1,05	10.754	10.153	7	

									Q	FL-2												
CIRC	DECODIO I O	ILUMINAÇÃO (W)		ÃO	TOMADAS (W)			CARGA INSTALADA					DEMANDA		DISJ.	CABO	CABO	COMP	QT	FASES		
	DESCRIÇÃO	1 8	30	36	9 1	00 200	OUTRO S	POTÊNCIA TOTAL(W)	FATOR POTÊNCIA	POTÊNCIA TOTAL(VA)	CORRENTE NOMINAL (A)	DEMANDA	POTÊNCIA TOTAL(W)	POTÊNCIA TOTAL(VA)	(A)	(MM2)	ISOLAÇÃO		(%)	R	s	Т
QF-ETE	QUADRO DE FORÇA-ESTAÇAO DE TRATAMENTO DE ESGOTO						2.600	2.600	0,92	2.826	4,30	0,80	2.080	2.261	3X25	4,0	1KV-EPR	20,00	0,35	754	754	754
T1.2	TOMADAS BOX 31, 29,28					3 6		1.500	0,92	1.630	7,41	0,45	675	734	1x20	2,5	750V-PVC	9,01	0,43	734		
T2.2	TOMADAS BOX 16,17,20,21					3 6		1.500	0,92	1.630	7,41	0,45	675	734	1x20	2,5	750V-PVC	22,77	1,10		734	
T3.2	TOMADAS CORREDOR, BOX 18,19					5 6		1.700	0,92	1.848	8,40	0,45	765	832	1x20	2,5	750V-PVC	19,36	1,06			832
T4.2	TOMADAS BOX 25,26					2 4		1.000	0,92	1.087	4,94	0,45	450	489	1x20	2,5	750V-PVC	40,32	1,29	489		
T5.2	TOMADAS BOX 22,23,24					3 6		1.500	0,92	1.630	7,41	0,45	675	734	1x20	2,5	750V-PVC	29,52	1,42		734	
T6.2	TOMADAS BOX 30, LOJA DE GELO, LAVAGEM CAIXAS RESIDUOS					6 2		1.000	0,92	1.087	4,94	0,45	450	489	1x20	2,5	750V-PVC	9,78	0,31			489
V1.2	VENTILADORES LATERL ESQUERDA					8		1.600	0,92	1.739	7,90	0,80	1.280	1.391	1x20	2,5	750V-PVC	17,00	0,87	1391		
I1.2	ILUMINAÇÃO MERCADO CENTRO ESQUERDA			20				720	0,92	783	3,56	1,00	720	783	1x16	1,5	750V-PVC	15,09	0,57		783	
IE.2	ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA LADO ESQUERDO				6			54	0,92	59	0,27	1,00	54	59	1x20	1,5	750V-PVC	18,16	0,05			59
	TOTAL NOMINAL			20	6 2	22 38	2.600	13.174	-	14.319	21,78	-	7.824	8.506	3x32	6,0	1KV-EPR	10,00	0,60	3.368	3.005	2.134
		l	1	ı		I	1									1				40%	35%	25%

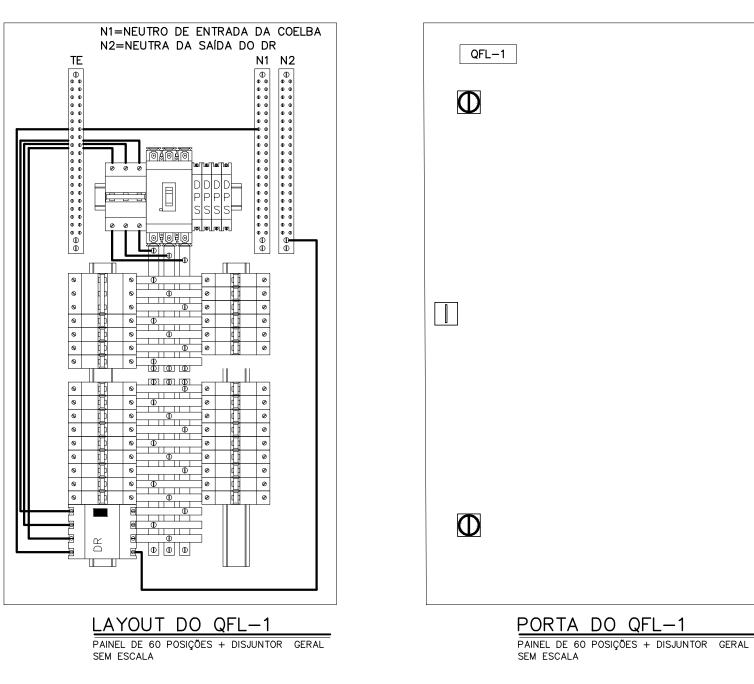


PORTA DO QFL-2

PAINEL DE 48 POSIÇÕES + DISJUNTOR GERAL SEM ESCALA

LAYOUT DO QFL-2
PAINEL DE 48 POSIÇÕES + DISJUNTOR GERAL

VEM DO QFL-1



		324	S CONDUTORES PARA FASES E NEUTRO DOS CIRCUITOS ALIMENTADORES FORAM CALCULADOS CONSIDERANDO- SOLAÇÃO EM EPR, CASO A INSTALADORA UTILIZE CABOS COM ISOLAÇÃO EM PVC, AS SEÇÕES DE TODOS OS FER RECALCULADAS. D NEUTRO N2 DEVE SER ALIMENTADO A PARTIR DO BORNE DE SAÍDA DE NEUTRO DO DR E SÓ DEVE SER LIG LIMENTADAS PELO DR.	CONDUTORES DEVERÃO
QFL-2	NEUTRO-N1	TERRA		NEUTRO-N2
3F+N+T	380/220V 60Hz	In>=63A Icc3øsim<6kA	3F+N+T 380/220V 60Hz	In>=80A lcc3øsim<6kA
B 4x1/C#4,0mm²-1kV-EPR(FFFN) 0 0 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	4x1/C#4,0mm²-1kV-EPR(FFFN) +1x1/C#4,0mm²-750V-PVC(T) +1x1/C#4,0mm²-750V-PVC(T) = 300 S = 3x1/C#2,5mm² - 750V-PVC(FNT) > 3x1/C#1,5mm² - 750V-PVC(FNT) > 3x1/C#1,5mm² - 750V-PVC(FNT)	RESERVA  RESERVA  RESERVA  RESERVA  RESERVA  RESERVA	20A	RESERVA  RES

O QUADRO DEVERÁ SER PROVIDO DE ESPELHO EM COM RECORTES PARA ACESSO ÀS ALAVANCAS DOS DISJUNTORES E/OU OUTROS DISPOSITIVOS.

O QUADRO DEVERÁ SER IDENTIFICADO COM PLAQUETA DE ACRÍLICO AUTO-COLANTE NA COR PRETA DE 75X25mm COM LETRAS BRANCAS DE 10mm CONTENDO O NOME DO MESMO.

TODOS OS DISJUNTORES DEVERÃO SER IDENTIFICADOS COM PLAQUETAS DE ACRÍLICO AUTO-COLANTE NA COR PRETA DE 35X12mm COM LETRAS BRANCAS DE 8mm CONTENDO NÚMERO DO CIRCUITO, CONFORME QUADRO DE CARGAS.

O PAINEL DEVERÁ SER PROVIDO DE FECHADURA À CHAVE.

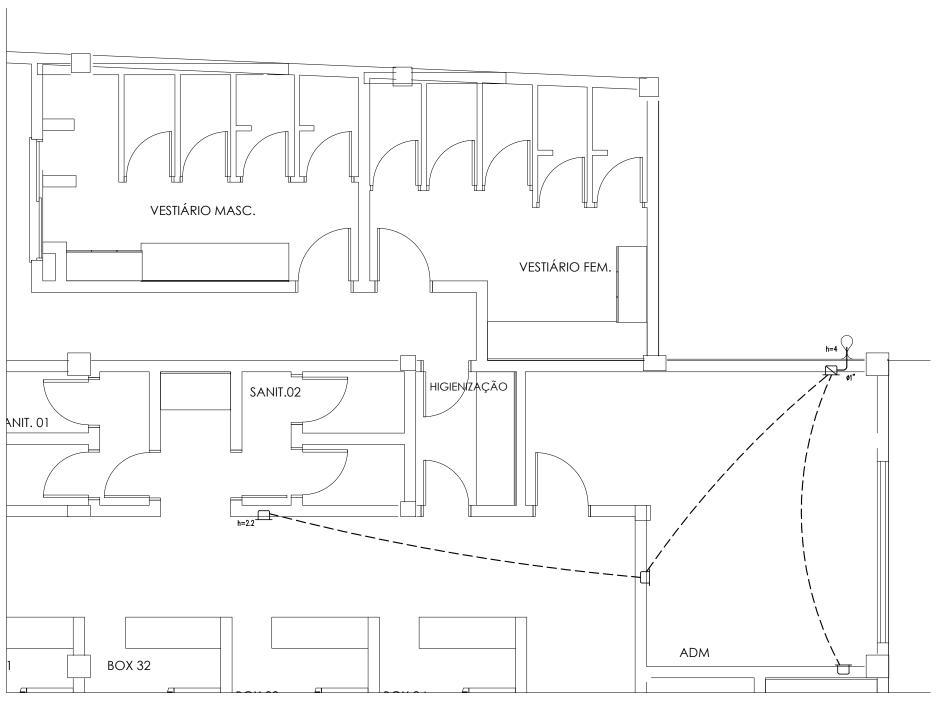


ENGA. MÔNICA SILVA 23379/D BA ENG. LEILSON REZENDE 050082575-0 ARQ. EDUARDO CASTRO A146740-9 ARQ. THAISE SACERDOTE A173770-8

07/06/2021 S/ ESCALA E:\PROJETOS\2021\BahiaPesca\Mercado do peixe\BAHIAPESCA\PROJETO\DWG



BAHIAPESCA\_MERCADO DO PEIXE\_ELE\_01-02\_02\_R01.dwg



PLANTA BAIXA-TÉRREO

PROJETO DE ENTRADA TELEFÔNICA/PONTO TELEFÔNICO ESC.: 1/50

# LEGENDA:

- CAIXA DE PASSAGEM 4"X2" DE PVC, EMBUTIDA NA PAREDE, H=0,30M, OU COMO INDICADO
- ☐ CAIXA DE PASSAGEM 4"X4" DE PVC, EMBUTIDA NA PAREDE, H=0,30M, OU COMO INDICADO
- ELETRODUTO EMBUTIDO EM PAREDE OU LAJE OU NO ENTREFORRO
- — ELETRODUTO NO PISO

### NOTAS:

- 1 ELETRODUTO OU MANGUEIRA CORRUGADA REFORÇADA NÃO COTADOS SERÃO DE Ø3/4".
- 2 AS DIMENSÕES INDICADAS PARA AS CAIXAS DE PASSAGEM SÃO INTERNAS E LIVRES.
- 3 AS INSTALAÇÕES DEVERÃO OBEDECER AS NORMAS TÉCNICAS BRASILEIRAS E SE ENQUADRAR AOS PADRÕES DA CONCESSIONÁRIA.
- 4 É IMPRESCINDÍVEL A LEITURA DO MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARA PERFEITA EXECUÇÃO DESTE PROJETO. 5 - QUANDO EMBUTIDA EM PAREDE, LAJE OU PISO DEVE SER USADA MANGUEIRA CORRUGADA REFORÇADA, PARA ENTREFORRO
- 6 QUANDO A INSTALAÇÃO FOR EM PAREDE DE GESSO ACARTONADO (DRYWALL), DEVE-SE UTILIZAR SEMPRE CAIXAS APROPRIADAS PARA ESTE TIPO DE PAREDE.

	04		
	03		
	02		
REVISÃO	01	09/05/2021	ALTERAÇÕES PARA REDUÇÃO DE CUSTO
EMISSÃO INICIAL	00	07/06/2021	EMISSÃO INICIAL PARA RECONSTRUÇÃO
		FASE	PROJETO EXECUTIVO





MERCADO DE PESCADOS - VALENÇA - BA TELECOMUNICAÇÕES

AV. MARITA ALMEIDA, S/Nº, CENTRO, VALENÇA, BAHIA, CEP: 45.400-000

A173770-8

TEL-01/01 PROJETO DE PONTOS REDE E TELEFONIA

REGISTRO NACIONAL CREA/CAU REGISTRO REGIONAL 260369593-2 6583BA 23379/D BA EQUIPE PROJETO ENG. MARCO GIMENES

050082575-0 A146740-9

BAHIAPESCA\_MERCADO DO PEIXE\_TEL\_01-01\_R01.dwg

07/06/2021 1/50

E: \PROJETOS\2021\BahiaPesca\Mercado do peixe\BAHIAPESCA\PROJETO\DWG

DESENVOLVIMENTO Senemig Engenharia

REGISTRO CREA / CAU: 128180-BA / 29823-9

ENGA. MÔNICA SILVA ENG. LEILSON REZENDE

ARQ. EDUARDO CASTRO

ARQ. THAISE SACERDOTE

Senemig Engenharia

AV. LUIZ TARQUÍNIO PONTES, 1.904, SALA 01-A, PITANGUEIRAS CEP. 42.701-450 - LAURO DE FREITAS - BA TEL.: (71) 3289-9350 - e-mail: senemig@senemig.com.br

FORMATO: A2(420x594mm)